

Campus: Baixada Santista		
Curso (s): Serviço Social		
Unidade Curricular (UC): Maternidade(s), patriarcado e racismo: direitos sociais e resistência da gestação ao maternar.		
Unidade Curricular (UC): <i>Motherhood(s), patriarchy and racism: social rights and resistance of the pregnancy to mothering.</i>		
Unidade Curricular (UC): <i>Maternidad(es), patriarcado y racismo: derechos sociales y resistencia del embarazo a la maternidad.</i>		
Código da UC:		
Docente Responsável/Departamento: Priscila Fernanda Gonçalves Cardoso/Departamento de Políticas Públicas e saúde Coletiva		Contato (e-mail): pcardoso@unifesp.br
Docente (s) Colaborador/a (es/as)/Departamento (s):		Contato (e-mail): [opcional]
Ano letivo: 2024.1	Termo: 5º termo	Turno: Noturno
Nome do Grupo/Módulo/Eixo da UC (se houver):		Idioma predominante em que a UC será oferecida: (X) Português () English () Español () Français () Libras () Outro:
UC: () Fixa (X) Eletiva () Optativa	Oferecida como: () Disciplina () Módulo () Estágio (X) Outro: Seminário	Oferta da UC: (X) Semestral () Anual
Ambiente Virtual de Aprendizagem: () Moodle (X) Classroom (X) Outro: Google Meet () Não se aplica		
Pré-Requisito (s) - Indicar Código e Nome (s) da (s) UC: Não se aplica		
Carga horária total (em horas): 40hs		
Carga horária teórica (em horas): 20hs	Carga horária prática (em horas): 20hs	Carga horária de extensão (em horas, se houver):
Se houver atividades de extensão, indicar código e nome do projeto ou programa vinculado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (ProEC):		
Ementa: Temáticas emergentes e transversais no exercício profissional, que refletem as expressões da questão social contemporânea. Direitos sociais e resistências no trabalho com gestantes, puérperas e mães no exercício das distintas maternidades.		
Conteúdo programático: <ul style="list-style-type: none"> • O debate das maternidades numa perspectiva feminista e antirracista; • Gestação, parto, puerpério, amamentação e criação na sociabilidade burguesa, patriarcal e racista; • A violência contra mulher e a especificidade da violência obstétrica: uma análise crítica a partir da compreensão da formação social brasileira assentada na divisão de classes, no patriarcado e no racismo; • Gestação e puerpério: saúde mental e aspectos sociais desses processos; • Direitos e violações: análise da legislação brasileira, documentos de organismos internacionais, orientações e parâmetros para a saúde pública. Política de humanização da saúde, humanização do parto, direitos sexuais e reprodutivos, Estatuto da Criança e do Adolescente; • Maternar e o processo de sobrecarga das mulheres nos cuidados. Invisibilidade, opressão e exclusão da vida social, profissional e política; • As diferentes maternidades e condições para o maternar: maternidade solo, maternidade negra, dupla maternidade, maternidade atípica, maternidade com apego e não violenta, maternidade trans, maternidade idealizada, etc; • Interdisciplinaridade: os diferentes papéis profissionais e os possíveis caminhos de apoio ao parto humanizado, enfrentamento às violações, criação de condições propícias à amamentação, visibilidade das mulheres-mães e criação humanizada. 		

Objetivos:

Gerais:

Compreender os direitos fundamentais de mulheres e crianças à gestação, parto, puerpério e criação humanizada e a importância do trabalho profissional na defesa desses direitos e combate às violações e opressões sexistas e racistas contra mulheres-mães.

Específicos:

- Situar as polêmicas e desafios do(s) feminismo(s) X maternidade(s);
- Refletir sobre gestação, parto, puerpério, amamentação e criação na sociabilidade burguesa, patriarcal e racista;
- Apreender o debate da violência obstétrica como violência sexista e a necessária defesa dos direitos sexuais e reprodutivos na perspectiva do direito ao corpo e da autonomia das mulheres, bem como, do nascimento saudável e da amamentação;
- Analisar os programas e a legislação brasileira acerca da garantia de direitos ao parto humanizado e à amamentação;
- Debater os processos de individualização da(s) maternidade(s) e a sobrecarga para a vida social, política, profissional das mulheres que reafirma a invisibilidade, opressão e exploração patriarcal e racista;
- Debater o papel das equipes interdisciplinares no enfrentamento às violações e opressões de gênero contra as mulheres no processo da gestação, parto, puerpério e maternagem na garantia dos direitos da mulher e da criança à processos humanizados.

Metodologia de ensino:

A construção do seminário se dará por metodologia participativa, com aulas expositivas dialogadas, participação de convidadas especialistas da região, trabalhos de campo com acompanhamento de gestantes e/ou mães e utilização de recursos pedagógicos tais como filmes, séries, músicas que possibilitem processos de suspensão da cotidianidade e reflexão sobre a temática do seminário sobre vários prismas.

Avaliação:

A avaliação será composta pela participação em sala de aula e realização de trabalho em grupo.

Bibliografia:

Básica:

FEDERICI, Sílvia. **Mulheres e caça às bruxas: da idade média aos dias atuais.** Trad. Heci Regina Candiani. 1ª ed. São Paulo: Boitempo, 2019.

GONZALES, Lélia. **Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos.** Org: Flávia Rios, Márcia Lima. 1ª ed. Rio de Janeiro, Zahar, 2020.

VIVAS, Esther. **Mamãe desobediente: Um olhar feminista sobre a maternidade.** Tradução: Cláudio Cruz et al. São Paulo: Timo, 2021.

Complementar:

BRASIL, Ministério da Saúde. Programa Humanização do Parto: humanização no pré-natal e nascimento. Brasília, Ministério da Saúde, 2002.

CARDOSO, Priscila F. G. et al. **Formação acadêmico-profissional e o debate da humanização do parto numa perspectiva feminista-antirracista.** Revista Praia Vermelha. Dossiê Feminismos e Serviço Social. V. 32, N. 1. 2022. <https://revistas.ufrj.br/index.php/praiavermelha/article/view/43937>.

CASTRO, Thamís Dalsenter V. de (coord.). **Violência Obstétrica em debate: diálogos interdisciplinares.** Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2019.

CISNE, Mirla e SANTOS, Silvana Mara M dos. **Feminismo, diversidade sexual e Serviço Social.** São Paulo: Cortez, 2018.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Estatísticas de Gênero: uma análise dos resultados do censo demográfico 2010.** Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv88941.pdf>.

SAFFIOTI, Heleith. **Gênero, patriarcado e violência.** São Paulo: Perseu Abramo, 2004.

VÁRIAS AUTORAS. **Maternidades no plural: retratos de diferentes formas de maternar.** 1ª ed.. São Paulo: Fontanar, 2021.

STANISCUASKI, Fernanda; KMETZSCH, Lívia; SOLETTI, Rosana C.; REICHERT, Fernanda; ZandoZANDONÀ, Eugênia; LUDWIG, Zelia M. C.; LIMA, Eliade.; NEUMANN, Adriana; SCHWARTZ, Ida V. D.; MELLO-CARPE, Pamela B.; TAMAJUSUKU, Alessandra S. K.; WERNEK, Fernanda P.; RICACHENEVSKY, Felipe K.; INFANGER, Camila. SEIXAS, Adriana; STAATS, Charley C.; OLIVEIRA, Leticia de. **Gender, Race and Parenthood Impact Academic Productivity During the COVID-19 Pandemic: From Survey to Action.** Front Psychol. 2021.

Cronograma: *[opcional]*